

PFL propõe atuação simultânea

A exemplo do PMDB, o PFL também designou uma comissão com três parlamentares para elaborar um anteprojeto de regime da Assembléia Constituinte. O grupo é composto pelos deputados Aloysio Chaves (PA), ex-senador, e Oscar Corrêa (MG) e o senador Marcondes Gadelha (PB). A criação da comissão foi decidida no último dia 19, durante a reunião da Executiva e ministros do partido.

Antecipadamente, sabe-se que o PFL tende a propor o funcionamento da Câmara e Senado simultaneamente ao da Assembléia Constituinte, conforme defendeu o ministro-chefe do

Gabinete Civil, Marco Maciel, na reunião do dia 19. Segundo ele, o País não pode "abdiciar do funcionamento do Legislativo" durante a votação e elaboração da futura Constituição, o que só dependerá "de um esforço maior dos parlamentares".

O líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço, também acha que os trabalhos da Câmara e Senado não devem ser suspensos. Ele defende que os líderes de todos os partidos orientem seus deputados e senadores a não apresentarem projetos, "para que as pautas das duas Casas fiquem permanentemente

desobstruídas a fim de que se reúnam exclusivamente para análise de matérias de interesse imediato do País".

O deputado negou que o PFL estará aliado ao PMDB durante as votações das matérias constitucionais; já que "a Aliança Democrática existe para apoiar o Governo e não para elaborar a Constituição". Na opinião de Lourenço, deverá funcionar "um bloco centrísta" na hora das votações, que reunirá o PFL (um partido G 'centro-reformista') e parlamentares de outros partidos com posições políticas de centro.